

Município de Cacequi - RS
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO I METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
EXERCÍCIO DE 2012

AMF - Demonstrativo II (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	I-Metas Previstas em 2010 (a)	% PIB	II-Metas Realizadas em 2010 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	(c/a) x 100
Receita Total	19.454.362	0,008%	21.844.960	0,009%	2.390.598	12,29%
Receita Primárias (I)	18.549.214	0,008%	21.158.907	0,009%	2.609.693	14,07%
Despesa Total	19.454.362	0,008%	19.364.167	0,008%	(90.195)	-0,46%
Despesa Primárias (II)	18.358.106	0,008%	18.807.840	0,008%	449.733	2,45%
Resultado Primário (I-II)	191.107	0,000%	2.351.067	0,001%	2.159.960	1130,23%
Resultado Nominal	(1.927.780)	-0,001%	(3.940.474)	-0,002%	(2.012.694)	104,40%
					(148.146)	-2,09%
Dívida Pública Consolidada	7.073.027	0,003%	6.924.881	0,003%		
					(2.012.695)	-44,81%
Dívida Consolidada Líquida	4.491.652	0,002%	2.478.957	0,001%		

FONTE:

<p>O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO (2010), incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, 2º, inciso I da LRF.</p> <p>Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2010 (art. 9º, 4º da LRF), o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$(3.940.474), valor 204,41, % <superior > à meta estabelecida, que era de R\$(1.927.780). O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) << foi >> capaz de suportar o total das despesas primárias (não financeiras) do exercício.</p> <p>As receitas não financeiras totalizaram R\$ 21.158.907, << superando >> em 114,07% a projeção para o período de R\$ 18.549.214. As despesas não financeiras atingiram R\$ 18.807.840, estabelecendo-se 102,45% << acima>> da previsão orçamentária. Não obstante a sua << expansão >>, corresponderam a 88,89 % do total das receitas primárias << comprometendo >>, dessa forma, a obtenção do superavit primário.</p> <p>Em parte, esse resultado é em decorrência do desempenho << favorável >> apresentado pela receita, tendo sido fortemente condicionado pelo comportamento das receitas de Capital, que apresentaram um << incremento >> de 3.228.525 em relação ao valor consignado no orçamento. Destaca-se no exercício de 2010 a performance dos grupos de Transferências de Capital, que << superaram>> a expectativa.</p> <p>A dívida consolidada ao final de 2010 totalizou R\$ 6.924.881, valor 2,09% << inferior >> ao saldo de R\$ 7.073.027 estimado para o exercício. Tal comportamento é reflexo do << aumento >> dos desembolsos da amortização da dívida que totalizou R\$ 438.351,99, << menor >> que a projeção consignada na Lei do Orçamento de R\$ 1.023.620.</p> <p>No anexo de metas fiscais, que acompanhou a LDO para 2010, estipulou-se o montante da dívida fiscal líquida em R\$ 4.491.652. Contudo, os resultados efetivamente apurados e especificados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária, e avaliados ao final daquele exercício apontam que o estoque da dívida, atualizado em dezembro de 2010, era de R\$ 2.478.957 que, comparado com o montante apurado ao final de 2009, apresenta um resultado nominal de R\$ (3.940.474), que ficou << acima >> da previsão inicial, que era de R\$ (1.927.780).</p>
